

Entrevista com o novo inspetor, P. Domingos LEONG

O P. Domingos Leong é o Superior da Inspetoria “Maria Auxiliadora” (CIN) para o sexênio 2024-2030. Ele sucede ao P. José Ng Chi Yuen, que serviu a Inspetoria da China como Inspetor desde 2018. Nós o entrevistamos.

Poderia se apresentar?

Meu nome é Domingos Leong, nasci numa família católica que vivia em Macau, então colônia portuguesa na China. Tenho duas irmãs e sou o único homem da família. Ambos os meus pais eram professores em escolas administradas pelos Salesianos e pelas FMA. Toda a minha formação ocorreu em escolas salesianas, tanto em Macau quanto em Hong Kong. Entrei para os Salesianos após me formar no ensino médio e recebi minha formação em Hong Kong. Fui enviado para estudar filosofia nos Estados Unidos (Newton, New Jersey), onde minha visão global da Congregação se abriu. Após minha ordenação, fui a Roma para continuar meus estudos sobre Liturgia em Santo Anselmo, Roma.

O que sonhava quando criança?

Como meus pais eram professores e alguns dos meus parentes trabalhavam na área da educação, sonhava em me tornar um professor no futuro.

Lembra-se de algum educador em particular?

Durante meus anos na escola média, ia ao Oratório aos domingos. Lembro que quando tinha apenas 12 anos, para minha surpresa, fui convidado a cuidar de um grupo de jovens, organizar jogos para eles e ensinar catecismo. Acredito que essa foi a semente da vocação salesiana plantada em meu coração.

Qual a sua melhor experiência?

Após minha ordenação, tivemos a oportunidade de organizar um

“grupo de voluntários” que servia na China continental durante as férias de verão. Jovens de nossas escolas, tanto em Hong Kong quanto em Macau, foram servir em áreas rurais. Juntamente com os jovens locais, compartilhamos experiências maravilhosas, não apenas servindo, mas também testemunhando nossa fé em um ambiente totalmente diferente. Acredito que essa seja a melhor maneira de promover a vocação religiosa.

Quais as necessidades locais mais urgentes bem como as dos jovens?

Os jovens locais, embora não lhes faltem bens materiais, se sentem sozinhos e precisam de acompanhamento, tanto de seus coetâneos quanto de adultos. Os jovens são vítimas de famílias disfuncionais e não são ouvidos.

O que diria aos jovens neste momento?

Sejam corajosos! Nós, os Salesianos, estamos sempre disponíveis e prontos para ajudá-los toda vez que precisarem, especialmente neste ano de Esperança. Juntamente com os membros da Família Salesiana, somos seu GRANDE apoio e não hesitem em pedir.

P. Domingos LEONG